



Mestrado – 25/04/2014  
Auditório IESA /UFG – CAMPUS SAMAMBAIA  
Goiânia – GO.





Foto do arquivo da autora – Aniversário da cidade, Maio/2013

# APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA

## Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual

Aluna: Maria Ester de Souza

Orientadora: Prof. Dra. Celene Cunha M. A. Barreira

Linha de Pesquisa: Dinâmica Socioespacial

IESA/UFG – 25/04/2014

# APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual

Área Pública - Bem público de uso coletivo – Espaço público

- Qual a finalidade das Áreas Públicas na cidade?
- Onde estão localizadas?
- A quem servem?
- Como as pessoas as utilizam?

# APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS EM APARECIDA DE GOIÂNIA

Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual

Área Pública - Bem público de uso coletivo – Espaço público

- Qual o significado das Áreas Públicas para a população?
- Como a Gestão Pública tratou estes espaços?

## OBJETIVOS

- Identificar a real e atual função das Áreas Públicas da Cidade;
- Identificar os tipos de uso praticados nas Áreas Públicas Municipais – APMs existente nos dois Bairros de Aparecida de Goiânia, Setor Mansões Paraíso e Setor Colina Azul;
- Avaliar o processo de produção do espaço intra-urbano, a partir de sua ocupação até os dias atuais e compreender como ocorreu a apropriação;

## **1. INTRODUÇÃO.**

## **2. CONCEITOS, HISTÓRIA E URBANIZAÇÃO**

2.1 Sobre a Metodologia

2.2 Área Pública Municipal – Conceitos

2.3 Urbanização e Políticas Públicas no Brasil

2.4 Aparecida de Goiânia – História, Urbanização e Gestão Pública

2.5 Aparecida de Goiânia na atualidade

## **3. OS BAIRROS, AS ÁREAS PÚBLICAS, AS OBRAS**

3.1 O Setor Colina Azul

3.1.1 A Área Pública, o projeto, a obra

3.2 O Setor Mansões Paraíso

3.2.1 A Área Pública, o projeto, a obra

## **4. A APROPRIAÇÃO**

4.1 A função e importância das Áreas Públicas para a população

4.2 A gestão pública e as Áreas Públicas

4.3 A apropriação das Áreas Públicas

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **REFERENCIAS**

# Conceitos, História e Urbanização



Sobre a Metodologia:

Parte dos dados apresentados se refere a registros diários, feitos durante a execução das obras;



Mapas, certidões de registro, projetos elaborados, levantamento de dados sobre a gestão e o município, registros fotográficos aconteceram antes do ingresso no curso de Mestrado.



Com o ingresso no curso foi feita a revisão bibliográfica, sistematização dos dados levantados, elaboração e aplicação de questionário, entrevista com atores da produção do espaço urbano.

# Conceitos, História e Urbanização

## Área Pública X Espaço Público



Para a Legislação Brasileira – Lei 6766/79 – tratam-se de áreas ou terrenos para uso institucional, demarcadas nos loteamentos com regras e limites definidos.

A rua (calçada e pista de rolamento), praças, parques, jardins, rotatórias são espaços de ‘domínio’ do município, devem obrigatoriamente aparecer nos desenhos dos loteamentos com a nomenclatura de Área Publica Municipal- APM e são espaços públicos. Equipamentos urbanos também são espaços públicos como as creches, escolas, bibliotecas, sede da administração publica...

O espaço publico a que se refere esta pesquisa é a praça, espaço aberto ou o local destinado a este elemento urbano no bairro com função de recreação e socialização.

# Conceitos, História e Urbanização

## Área Pública X Espaço Público



Paulo Cesar da Costa Gomes (2006) – Áreas Públicas são lugares da cena pública; como área física e como espaço abstrato geralmente não tem sua análise integrada num mesmo discurso (p.20);

O espaço público é o local da prática da cidadania, de onde se origina um fato político que poderá dar origem a uma nova ordem social.

David Harvey (2013) – As cidades estão tomadas por elites ricas e que uma “onda privatizante” só poderá ser desfeita com a criação de espaços públicos: lugares para a participação democrática.

Áreas Públicas são espaços públicos mas no caso estudado, não são necessariamente o lugar de tais práticas.

# Conceitos, História e Urbanização

## Área Pública

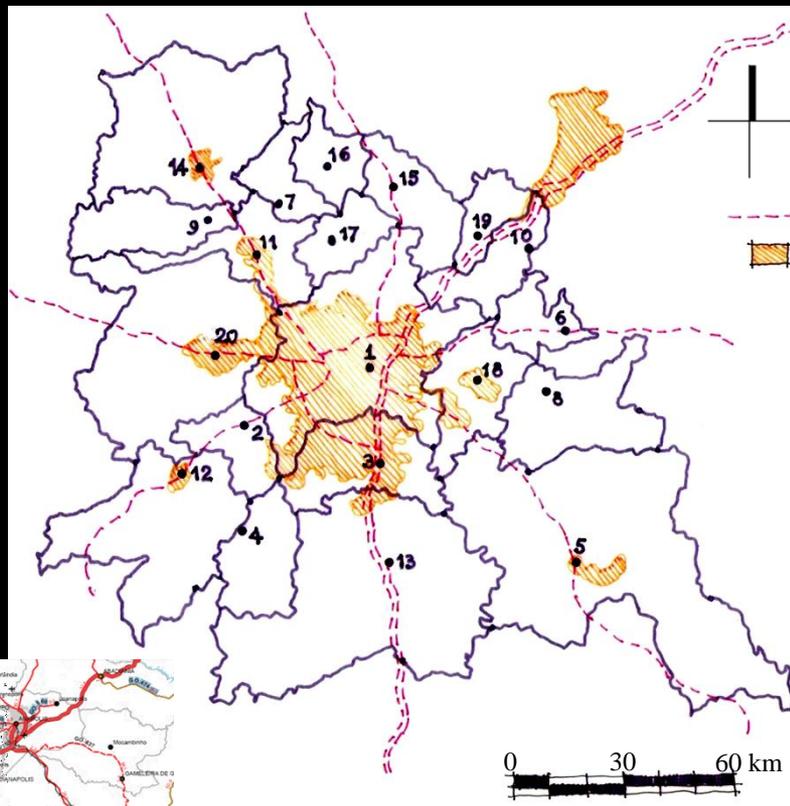
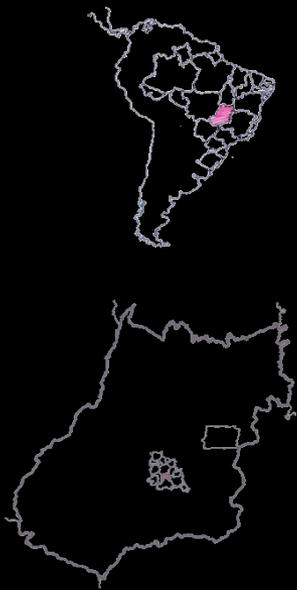


### 1 - Aspecto institucional:

É a área de um loteamento ou remanejamento destinada á instalação de equipamentos públicos municipais para educação, saúde, assistência social, segurança pública, lazer e outras atividades públicas municipais de interesse coletivo – Lei 2550/02, Art. 4, Inciso XII.

### 2 – Cenário de um acontecimento social público.

# Conceitos, História e Urbanização



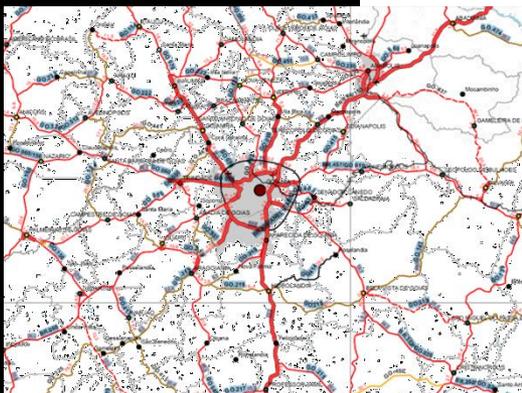
Região do Entorno de Goiânia - REG  
Lei Complementar nº 78 de 25/03/2010

Legenda:

Rodovias Estaduais

Área urbana

1. Goiânia
2. Abadia de Goiás
3. Aparecida de Goiânia
4. Aragoiânia
5. Bela Vista de Goiás
6. Bonfinópolis
7. Brazabrantes
8. Caldazinha
9. Caturai
10. Goianópolis
11. Goianira
12. Guapó
13. Hidrolândia
14. Inhumas
15. Nerópolis
16. Nova Veneza
17. Santo Antônio de Goiás
18. Senador Canedo
19. Terezópolis de Goiás
20. Trindade.

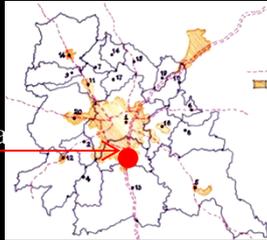


Estado de Goiás e Região do Entorno de Goiânia - REG

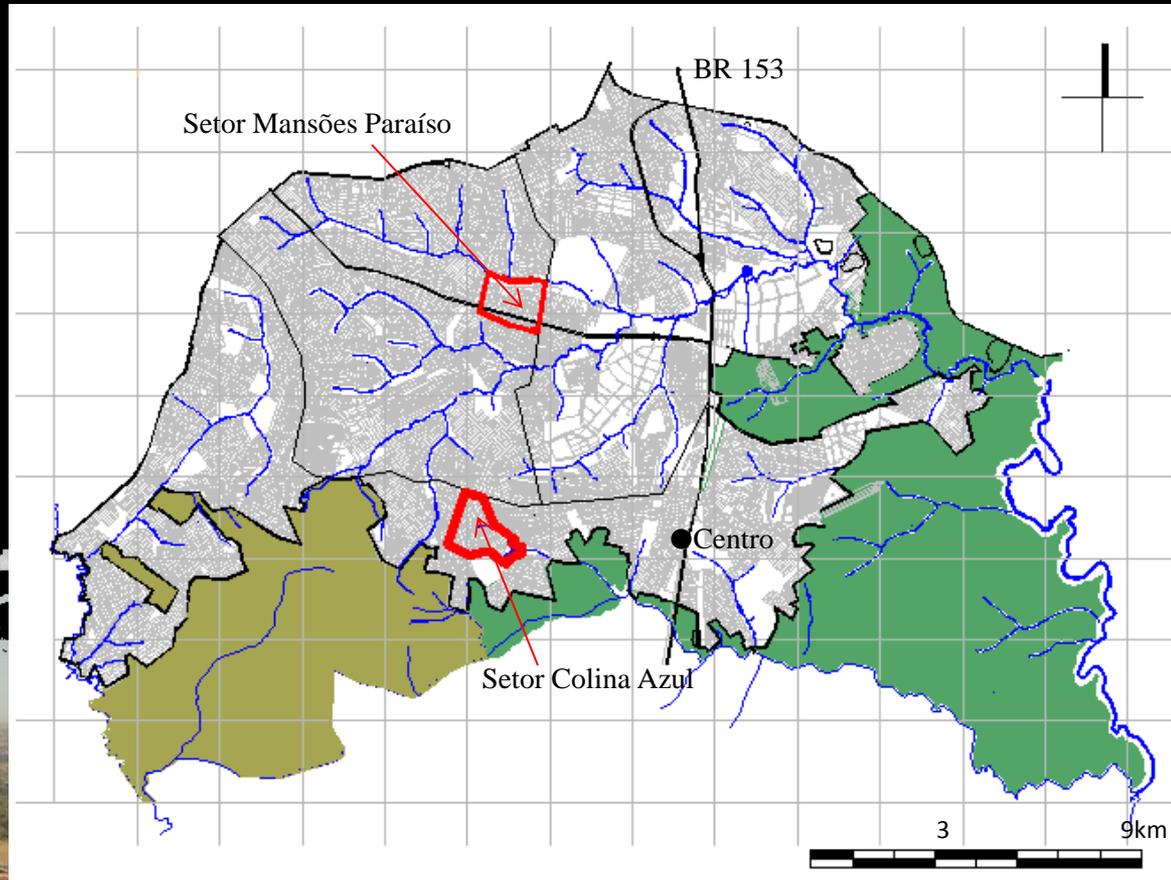
Fonte: Disponível em: < <http://www.ibge.org.br>; [www.goias.gov.br](http://www.goias.gov.br)> Acesso em 20/12/2013. Adaptação: SOUZA, Maria Ester, 2013.

# Conceitos, História e Urbanização

Aparecida de Goiânia



Aparecida de Goiânia tem 91 anos de fundação, 500.619 habitantes (IBGE, 2013) e é **conurbada** em seu limite norte com Goiânia, capital do Estado de Goiás e **cidade-centro** de uma aglomeração de mais de dois milhões de habitantes.



Aparecida de Goiânia com localização dos bairros pesquisados.

Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Aparecida de Goiânia - IPPUA, 2009.

Adaptação: SOUZA, Maria Ester, 2012.

-  Zona Rural
-  Serra da Areia
-  Zona Urbana

Vista Sul da cidade

Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011.



# Conceitos, História e Urbanização



Região de conurbação com Goiânia – norte do município  
Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011.



Loteamento isolado na região sudeste do município  
Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011.



**Malha viária atual com principais vias de acesso entre a capital e Aparecida de Goiânia.**

Fonte: Disponível em <http://www.cmtc.go.gov.br>. Consultado em março de 2013.

Adaptação: SOUZA, Maria Ester, 2013

# Conceitos, História e Urbanização



Pesquisando o percurso histórico da cidade percebi como as Áreas Públicas em Aparecida de Goiânia não cumprem sua função. A paisagem da cidade confunde o observador. A negligência da fiscalização e a atitude da gestão fazem com que todos os terrenos da cidade sejam considerados como mercadoria.

Áreas verdes em fundo de vale (APP); praças; vias de pedestres demarcadas em loteamentos; rotatórias; tudo pôde ser ocupado sem um critério urbanísticos ou legal, mesmo com a aprovação de Plano Diretor para a cidade em 2001.

# Conceitos, História e Urbanização



Área Pública no Setor Parque Santa Cecília ocupada com residências e Igreja.  
Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011. [www.googleearth.com.br](http://www.googleearth.com.br)

Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2014.

# Conceitos, História e Urbanização

A função das Áreas Públicas mesmo com os instrumentos de gestão pública garantidos pelo Estatuto da Cidade – o município possui Plano Diretor desde 2001 - não foi cumprida conforme modelo sugerido pela legislação...

A paisagem urbana confunde o observador quando do entendimento do que é Área Pública ou área particular.



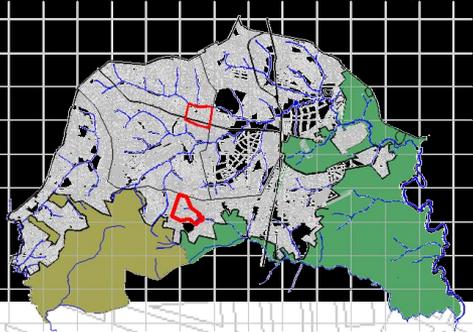
Monumento às Nações Indígenas – Siron Franco.

Área particular no Setor Burití Sereno, 1991

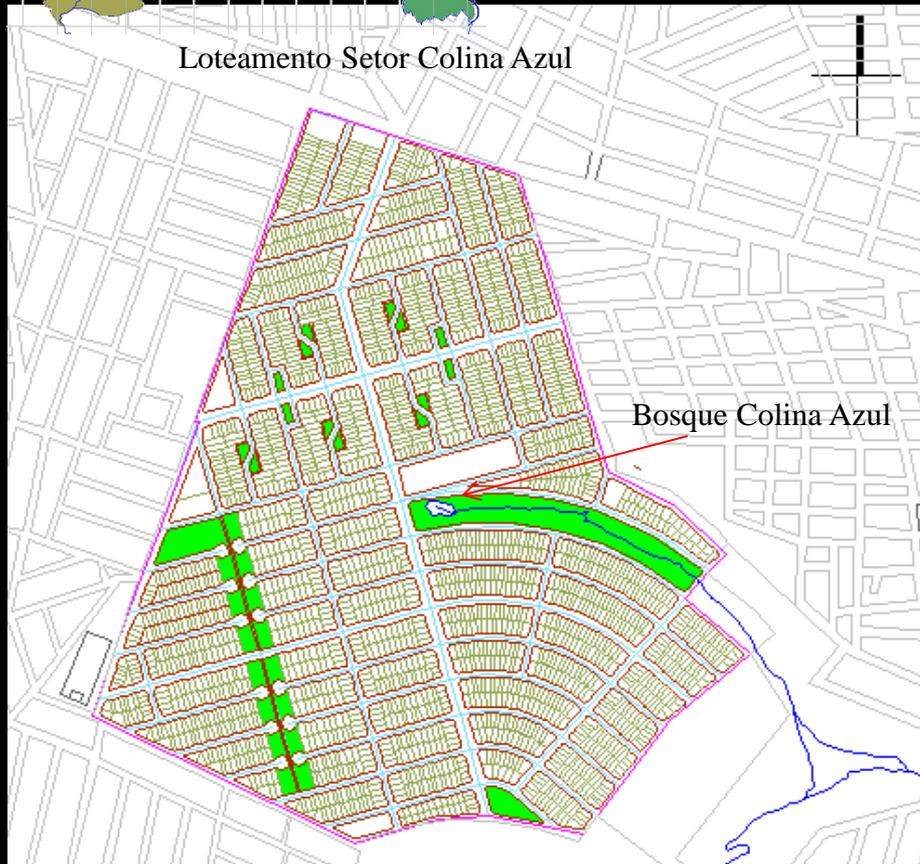
<http://profgeocrisrina.blogspot.com.br/2010/07/monumento-as-nacoes-indigenas-go.html>

Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2013

# Os Bairros, as Áreas públicas, as Obras

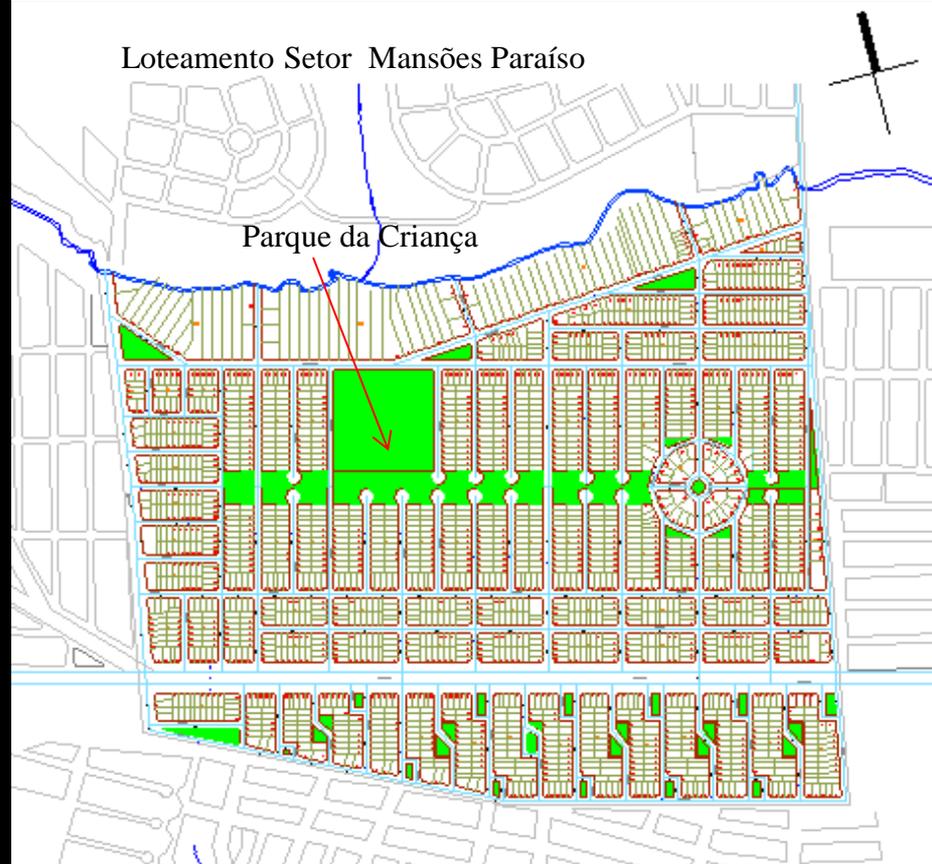


Loteamento Setor Colina Azul



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2014

Loteamento Setor Mansões Paraíso



# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2009

Bosque Colina Azul

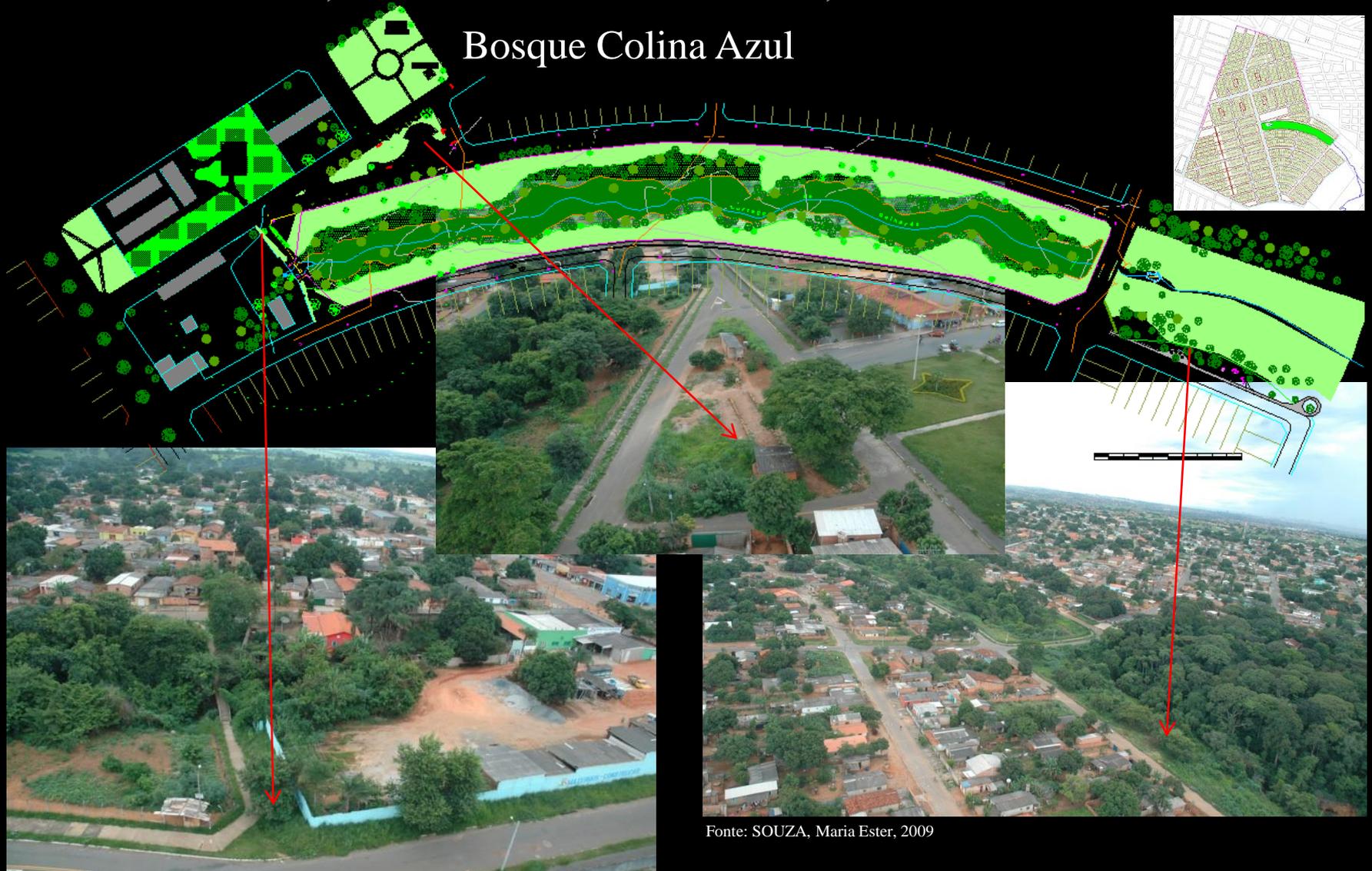


Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2012

Parque da Criança

# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras

## Bosque Colina Azul



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2009

# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras

Bosque Colina Azul



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2010



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2009



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2010



# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2009



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2012

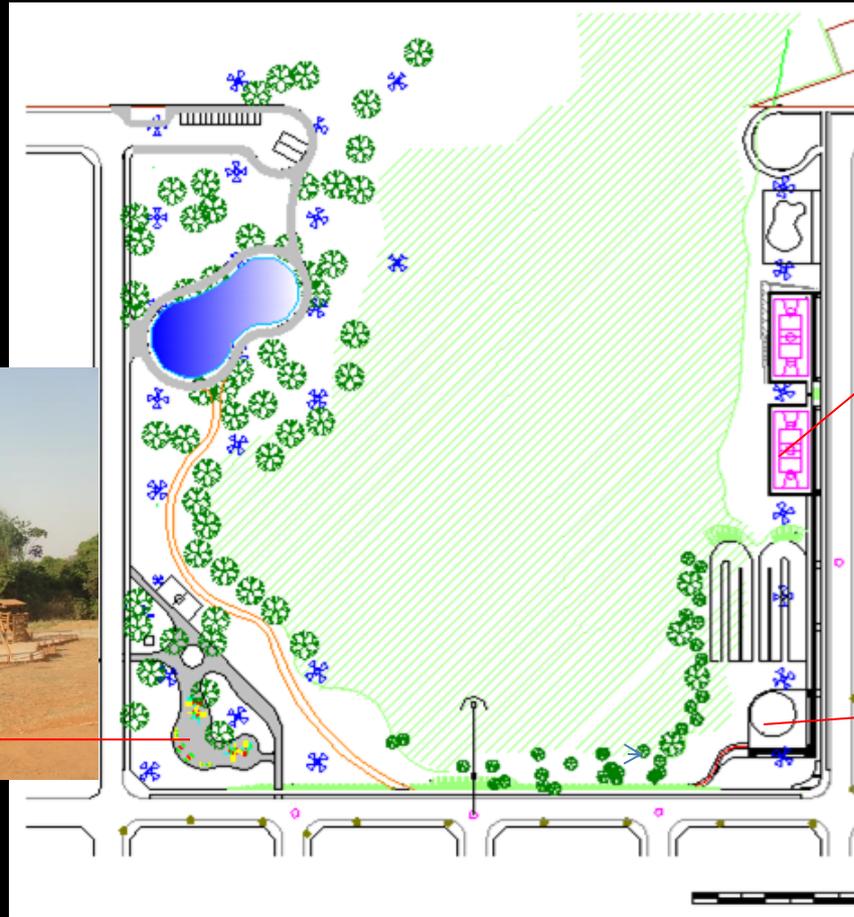
# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras

## Parque da Criança



# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras

## Parque da Criança



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011



# Os Bairros, as Áreas Públicas, as Obras



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2012

# A Apropriação

O ato de apropriar-se de algo pode ser revelador de uma relação de acomodação, adequação ou uso do elemento apropriado. Mais ainda, um sujeito pode tomar posse de algo que não lhe pertencia antes, tornando-o seu.



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2013



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2013

Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2010



# A Apropriação

As Áreas Públicas delineadas nos espaços urbanos “delimitam as condutas e, simultaneamente, essa forma de comportamento reafirma e qualifica o espaço físico”. GOMES, 2012, p.29



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2012



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2012

# A Apropriação

A apropriação das Áreas Públicas com aparência de abandono se dá pela atitude do descarte de lixo, da hostilidade, do vandalismo, da ocupação a qualquer custo, como uma resposta à histórica relação de abandono entre gestão X espaços físicos X população.



Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2011

Apropriar-se, seja do seu espaço particular e, especialmente, do espaço público se torna muitas vezes uma atitude mecânica, da qual não se reconhece sua importância a não ser quando o espaço já está construído ou, ao ser executada uma obra de qualificação nele, este se apresenta visível.

# Considerações Finais

Há que se reavaliar que, diferentemente do que ocorre com um projeto pessoal, pensar a criação, a construção, a implementação de equipamentos públicos em decorrência da utilização, bom como a manutenção e a apropriação de uma Área Pública implica, obrigatoriamente um trabalho COLETIVO. Todos os atores devem ser partícipes, desde as primeiras decisões (p.78)

Áreas Públicas tem a finalidade de propiciar ambientes de convivência; Devem estar localizadas em pontos estratégicos, visíveis, nos bairros; Devem servir à TODOS.



# Considerações Finais

A importância da pesquisa sobre espaços públicos, fundamentais para prática da cidadania.

- Como identificar a dimensão, (importância, necessidade), do que seja espaço público para o conjunto da sociedade?
- Como as pessoas percebem a cidade?
- Onde e como estão os espaços públicos na paisagem urbana contemporânea?
- Teriam estes espaços perdido a função original de socialização para os espaços virtuais?





“A cidade é para brincar?” – Coletivo Basurama Brasil. São Paulo, maio de 2013

“A convivência é algo muito precário. O que há de civilidade construída é pouco eficaz para deter a marcha da discórdia, da corrupção, do tráfico, do sofrimento e da morte. Não é uma questão histórica ou circunstancial. É uma questão da natureza.”

Daniel Emidio de Souza - *Movimentos no Sótão*, Goiânia, 2011

Obrigada.

# Referencias

ABREU, Mauricio de (ORG); FRIDMAN, Fania. **Cidades Latino Americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos**. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2010.

ALMEIDA, Maria Geralda; TEIXEIRA, Karla Annielly; ARRAIS, Tadeu Alencar (ORG). **Metropoles – Teoria e Pesquisa sobre a Dinamica Metropolitana**. Goiânia, Canone Editorial, 2012.

ARRAIS, Tadeu Alencar. **A Produção do Território Goiano – Economia, Urbanização, Metropolização**. Goiânia, editora UFG, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**: Informação e Documentação, Referencias - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR10522**: Citações em documentos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. **Confiança e medo na cidade**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2009.

BAZZOLI, João A. Dispersão urbana e instrumentos de Gestão: Dilemas do poder Local e da Sociedade em Palmas/TO. Tese de Doutorado (geografia). UFU – Uberlândia, 2012.

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. **Geografia Urbana**. Fundação Caloutos Gulbenkian, Lisboa, 1980.

BENEVOLO, Leonardo. **A cidade e o Arquiteto**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1984.

BORGES, Mauro. **O Golpe em Goiás**. Brasília: Retratos do Brasil, volume 44, 1987. 321p.

BRASIL. Lei 2.250 - **Plano Diretor Parcelamento do Solo**. Aparecida de Goiânia, 2001.

\_\_\_\_\_. Lei 6766 De 19 DE DEZEMBRO DE 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei n 10.257 de 10 de Julho de 2001 – Estatuto da Cidade.

\_\_\_\_\_. Lei Complementar 005/02 **Plano Diretor Zoneamento**. Aparecida de Goiânia, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério dos Transportes. **Breve Histórico Sobre a Evolução do Planejamento nacional de Transportes**. DENIT, 2010.

CASTELLS, M. **A Questão Urbana**. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2011

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do mundo**. São Paulo: Labur Edições, 2001. 85p.

# Referencias

- \_\_\_\_\_; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, M<sup>a</sup> Encarnação Beltrão (ORGs). **A produção do Espaço Urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo, Contexto, 2011.
- CIDADES: Revista Científica / Grupo de Estudos Urbanos. **Brasil urbano, desafios e agendas**. Volume 7, número 12. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2010.
- DAVIS, Mike. **Planeta Favela**. São Paulo: Bontempo, 2006. 272p.
- ESTATUTO DA CIDADE. **Guia para implementação pelos municípios e cidades**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002.
- FERRARI, Celso. **Curso de Planejamento Municipal Integrado**. São Paulo, Pioneira Editora, 1991.
- GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Espaços Públicos: um modo de ser no espaço*: “In”: CASTRO, Iná Elias de; CORRÊA, Roberto L.; **Olhares Geográficos**, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2012.
- GOUVÊA, Denise. RIBEIRO, Sandra. *A revisão da Lei Federal 6766/79 – novas regras do “jogo” da cidade?* Brasília, 2006. Disponível em: < [http://www.cinder.info/wp-content/uploads/files/Documentos Fortaleza/Gouvea.pdf](http://www.cinder.info/wp-content/uploads/files/Documentos_Fortaleza/Gouvea.pdf)> Acesso em 02/02/2014.
- HARVEY, David. **A Justiça Social e a Cidade**. São Paulo: Editora Hucitec, 1980.
- HARVEY, David. **A Liberdade da Cidade**: “In”: HARVEY, D; MARICATO, E; et al. *Cidades rebeldes*, São Paulo, Boitempo, 2013, (pag. 27 a 34).
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas do Século XX**. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação de Informações, 2006. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acessado em Novembro de 2013.
- \_\_\_\_\_. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. V.36. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.
- \_\_\_\_\_. **Contagem da População 2007**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Perfil dos municípios brasileiros**. Pesquisa de informação básica municipais. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acessado em Dezembro de 2013.
- \_\_\_\_\_. **Regiões de Influências das Cidades 2007 - REGIC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

# Referencias

- \_\_\_\_\_. **Tendências Demográficas** – Uma análise dos resultados da Sinopse preliminar do Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro; IBGE, 2001. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acessado em Dezembro de 2013.
- JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.
- LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.
- \_\_\_\_\_. **A Produção do Espaço**. S/D.
- LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- MARICATO, E. 2011. **Brasil Cidades: alternativas para a crise urbana**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- MELO, Freud de. **Aparecida de Goiânia: do zero ao infinito**. Goiânia: Asa Editora, 2002.
- MUMFORD, Lewis. **A cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
- NUCADA, Miraci. K. A Trama e o Drama no entorno de Goiânia: forças e tensões. 313 p. Tese (Doutorado em Geografia) – IESA, UFG, Goiânia, 2010.
- PELÁ, Márcia. C.H. **Goiânia, o mito da cidade planejada**. 2009. 127 f. Dissertação (Geografia) – IESA, UFG, Goiânia, 2009.
- PINTO, José Vandério C. *Desconstruindo a “Cidade Dormitório”: centralidades e espaço intra-urbano de Aparecida de Goiânia*. **Mercator – Revista de Geografia da UFC**. Ceará, Ano 8, n.16, 2009, p.46-58.
- \_\_\_\_\_. *Periodização de Aparecida de Goiânia: Da forma embrionária às novas funcionalidades no espaço fragmentado*. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiás, v.29, n.1, 2009, p.87-106
- PIRES, Jacira Rosa. **Goiânia, cidade pré-moderna do Cerrado 1922-1938**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2009.
- RIBEIRO, Darcy. **O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo, Companhia das letras, 1995. (p.193-204).
- ROBBA, Fábio. **Praças Brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 2003. 311p.

# Referencias

- RODRIGUES, Antonio Paços. **Caracterização do Meio Físico, dos Recursos Minerais e Hídricos do Município de Aparecida de Goiânia**. Goiânia, Superintendência de Geologia e Mineração, 2005.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. São Paulo: EDUSP, 2006
- \_\_\_\_\_. **Manual de Geografia Urbana**. São Paulo: EDUSP, 2008. 232p.
- \_\_\_\_\_. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil, Território e Sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, Lucas Maia. **A produção do espaço intra-urbano de Aparecida de Goiânia e a dinâmica metropolitana de Goiânia: de 1960 aos anos 2000**. 139 fl. Dissertação (Geografia) IESA, UFG, Goiânia, 2008
- SERPRA, Angelo. **O Espaço Público na Cidade Contemporânea**. São Paulo: Contexto, 2007
- SODRE, Nelson W. **Formação Histórica do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1979.
- SOUZA, Dalva Borges; FRATARI, Najla F. **Estudo de caso: Plano Diretor de Aparecida de Goiânia**. Goiânia: 2009 (artigo fornecido pela autora).
- SOUZA, Daniel E. **Viagem ao Fim do Mundo**. Goiânia: Kelps, 2011
- \_\_\_\_\_. (ORG). **Violência Urbana em Goiás – Práticas e Representações**. Goiânia: Editora UFG: Canone Editorial, 2011.
- SOUZA, Marcelo Lopes. **Fobópole, o Medo Generalizado e a Militarização da Questão Urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 288p.
- \_\_\_\_\_. **Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanas**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2010. 558 p.
- \_\_\_\_\_. **O Desafio Metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras**. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2010. 368 p.
- TEIXEIRA, Pedro Ludovico. **Memórias**. Goiânia: Livraria e Editora Cultura Goiana, 1973. 313p.
- VILLAÇA, Flávio. **Dilemas do plano diretor**. In: *O município no século XXI: cenários e perspectivas*. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima — Cepam, 1999. Edição especial.

# Referencias

\_\_\_\_\_. **Espaço Intra-urbano no Brasil**. São Paulo, Studio Nobel, 2001.

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre as Cidades Brasileiras**. São Paulo: Studio Nobel, 2012

- SITES CONSULTADOS:

- 
- 

- <http://www.aparecidadegoiania.go.gov.br>
- <http://www.goiania.go.gov.br>
- <http://www.ibge.org.br>
- <http://www.institutocidadegoiania.com.br>
- <http://www.goias.gov.br/paginas/conheca-goias/historia>
- <http://www.agsep.go.gov.br/historico>
- <http://www.museuhistoriconacional.com.br>
- <http://www.brasilcultura.com.br/historia/coluna-prestes>
- [http://www.proec.ufg.br/revista\\_ufg](http://www.proec.ufg.br/revista_ufg)
- <http://www.skyscrapercity.com>
- [http://www.goiasdenorteasul.com.br/guia\\_Aparecida](http://www.goiasdenorteasul.com.br/guia_Aparecida)
- <http://www.secult.go.gov.br>
- <http://www.tre-go.jus.br/eleicoes/estatisticas-de-eleitorado/>
- <http://profgeocristina.blogspot.com.br>
- <http://www.uol.com.br/sironfranco>
- <http://www.ojornal.net>
- <http://www.goiasnet.com>
- <http://www.portalsaofrancisco.com.br>
- <http://www.flickr.com/photos/maurimrr>
- <http://www.almanaquebrasil.com.br>
- <http://www.senado.gov.br/bdsf>
- <http://www.denit.gov.br>
- <http://www.google.com.br>